

SBAIT alerta sobre os principais ferimentos traumáticos nas férias

Na maioria das vezes, é possível evitar as ocorrências com medidas simples de prevenção

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) está fazendo um alerta sobre os principais ferimentos traumáticos registrados durante as férias. O objetivo da entidade é orientar as pessoas para que elas se previnam, com medidas simples, mas que podem reduzir os riscos tanto para crianças quanto para adultos.

As lesões por trauma mais comuns nesta época do ano, segundo a SBAIT, são afogamentos, traumatismo raquimedular por mergulho em águas rasas, ferimentos leves em crianças com objetos cortantes, ocorrências automobilísticas em estradas, quedas de motocicleta e ocorrências envolvendo ciclistas.

"Nesta época, as pessoas saem da rotina. Viajam mais, ficam fora do ambiente em que estão acostumadas, muitas consomem mais bebida alcoólica. Tudo isso reflete nos casos dos ferimentos traumáticos, alguns fatais. Queremos que a população entenda que a maioria das lesões por trauma poderia ser evitada, não são acidentes, mas situações que poderiam ser prevenidas com medidas simples", explica o presidente da SBAIT, Sandro Scarpelini.

Para evitar afogamentos, é importante que quem não sabe nadar não entre sozinho na água, independentemente de ser adulto ou criança. Além de acompanhada, a pessoa também deve usar boias e coletes salva-vidas. "Outra grande característica dos afogamentos é o local do mergulho. Por isso, quem sabe nadar também precisa tomar cuidado. No rio, por exemplo, na maioria das vezes, não conseguimos saber o que está embaixo d' água, se existe uma pedra ou algo do tipo. Ao mergulhar, a pessoa pode se acidentar e sofrer uma lesão na medula", destaca Scarpelini.

Com as crianças em casa em tempo integral, os pais devem redobrar os cuidados com facas e outros objetos que possam causar ferimentos. O mesmo cuidado deve ser tomado em hotéis, casas de parentes e amigos ou casas alugadas para temporadas. "As crianças são muito curiosas e não têm noção do perigo. Por isso, este tipo de objeto deve estar longe do alcance delas. É importante que os responsáveis façam uma vistoria no local para ver se não tem nada que ofereça perigo", orienta o presidente a entidade.

O trânsito, um dos maiores causadores de ferimentos por trauma, é o local que merece maior atenção. "As dicas são as mesmas de sempre, mas é preciso segui-las. As pessoas têm a falsa impressão de que, com elas, não vai acontecer, mas acontece. Por isso, é fundamental não ingerir bebida alcoólica antes de dirigir, fazer manutenção no veículo, não dirigir com sono, não usar celular ao volante, seja para falar, ler ou passar uma mensagem de texto. Somos um dos países que mais matam no trânsito. Precisamos reverter essa situação e isso depende muito da conscientização do motorista", destaca Scarpelini.

Ainda no trânsito, outro problema preocupante são os ciclistas. "O ciclista costuma estar muito vulnerável, já que nem sempre é respeitado nas ruas. Além disso, há o risco de queda. É fundamental que ele esteja com todos os equipamentos de segurança: capacete, joelheira, cotoveleira e luvas. E isso vale para crianças e adultos. À noite, é muito importante que a bicicleta seja vista, através de lanternas, roupas ou objetos refletivos", comenta o presidente da SBAIT.